

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSO EM ENSINO DE HUMANIDADES**

RAQUEL FERNANDES DA SILVA

OS DESAFIOS DE SER TUTOR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

**CAMPOS BELOS - GO
2021**

RAQUEL FERNANDES DA SILVA

OS DESAFIOS DE SER TUTOR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Orientador (a): Me. Flávia Gonçalves Fernandes

CAMPOS BELOS-GO
2021

RAQUEL FERNANDES DA SILVA

OS DESAFIOS DE SER TUTOR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Me. Flávia Gonçalves Fernandes
Informática / IF Goiano – Campus Campos Belos
Presidente / Orientador

Me. Marcelo Brandão Monteiro dos Santos
Física / IF Goiano – Campus Campos Belos
Membro interno

Me. Robson Alves Campêlo
Informática / IF Goiano – Campus Campos Belos
Membro interno

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia – Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

Nome Completo do Autor: Raquel Fernandes da Silva

Matrícula: 2019106301040073

Título do Trabalho: Os Desafios de ser Tutor nos Cursos de Educação à Distância

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 20/04/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

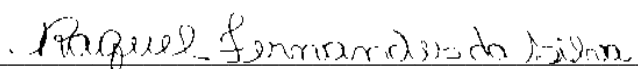
O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Campos Belos-GO, 20/04/2021.

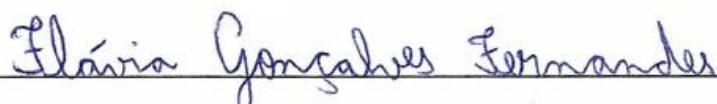
Local

Data



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 7/2021 - CPPGI-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ATA DO EXAME DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

Raquel Fernandes da Silva

Aos 29 dias do mês de março do ano de 2021, às 19h00min (dezenove horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado como "**Os Desafios de Ser Tutor nos Cursos de Educação À Distância**" em nível de Pós-graduação *Lato Sensu*, de autoria de Raquel Fernandes da Silva, discente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidade do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. A sessão foi aberta pela presidente da Banca Examinadora, Prof^a. Msc. Flávia Gonçalves Fernandes, que fez a apresentação formal dos membros da Banca. A palavra, a seguir, foi concedida a discente para, no tempo de 20 a 30 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o examinado. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO COM RESSALVAS**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de Especialista em Ensino de Humanidades, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega definitiva do TCC e cumprimento de todos os requisitos necessários, em acordo com a orientação normativa 01/2021, da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinatura Eletronicamente)

Msc. Flávia Gonçalves Fernandes (Presidente/Orientadora)

(Assinatura Eletronicamente)

Msc. Marcelo Brandão Monteiro dos Santos (examinador 1)

(Assinatura Eletronicamente)

Msc. Robson Alves Campelo (examinador 2)

Justificativas e comentários sobre o trabalho.

Adequar resumo, objetivo e justificativa do trabalho.

Sugestões de alterações do trabalho.

As correções na parte escrita foram sugeridas e encaminhadas no próprio arquivo para a discente.

.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Robson Alves Campelo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/04/2021 18:25:34.
- **Marcelo Brandao Monteiro dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/04/2021 18:24:57.
- **Flávia Gonçalves Fernandes**, Flávia Gonçalves Fernandes - 203105 - Pesquisador em ciências da computação e informática - Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (1), em 06/04/2021 18:20:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 256374

Código de Autenticação: 54a6f6187f



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal nº 614, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386

AGRADECIMENTOS

Com certeza mais importante do que pedir é agradecer, o agradecimento nos faz mais humanos e também consequentemente pessoas dignas por termos conseguindo atingir os nossos objetivos, e certamente devemos isso a ajuda de alguém, ou então a força divina, Deus!

Pela luz que erradia em minha vida
Pela fé inquebrantável no coração
Pelas amizades que tenho tão queridas
Pelo amor, a paz, a emoção

Pelo desencanto que me leva ao crescimento
Pela noite que durou só um momento
Pelo dia feito longo em agonia
Pelo beijo eterno que não sai do pensamento meu.

Gostaria de agradecer a Deus por todos os momentos maravilhosos que tenho tido em minha vida.

Por todos os momentos felizes e porque não os tristes? Muitas coisas aprendi com eles, muitos valores guardei e muitas vitórias conquistei.

O que seriam de nossos momentos felizes se não existissem os tristes? Eles simplesmente não teriam significado algum. Seria como sol sem chuva, dia sem noite, calor sem frio.

Alegria sem dor? Uma jamais teria sentido sem a outra. Os momentos de dor servem para reconhecermos nossos momentos alegres, nossas vitórias e conquistas e principalmente para agradecermos a Deus por eles.

E hoje agradeço a Deus o meu maior momento de alegria e minha grande conquista que foi vencer mais uma etapa nos meus estudos.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

OS DESAFIOS DE SER TUTOR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
THE CHALLENGES OF BEING A TUTOR IN EAD COURSES

Raquel Fernandes da Silva¹

Data de aprovação: 29/03/2021

¹ Pós-graduanda em Ensino de Humanidades no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano/Campus Campos Belos. Bacharela em Pedagogia pela Universidade de Brasília. E-mail: raquel.silva1@estudante.ifgoiano.edu.br

Sumário

1.0 INTRODUÇÃO.....	8
2.0 JUSTIFICATIVA.....	10
3.0 METODOLOGIA.....	11
4.0 HISTÓRICO DAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO NO BRASIL.....	11
5.0 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).....	13
6.0 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).....	15
7.0 TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).....	16
8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

RESUMO

Este artigo descreve os desafios enfrentados pelos tutores em Educação à Distância (EaD), em que, faz um breve histórico da educação à distância, quem é o tutor e quais as dificuldades encontradas. A abordagem metodológica do trabalho foi através da pesquisa qualitativa, no qual, foi realizado uma pesquisa bibliográfica acerca da temática, buscando depoimentos de tutores e estudantes EaD que relatam sobre as vantagens e desvantagens do ensino à distância. Conclui-se, com isso, que o ensino a distância embora seja desafiador, apresenta pontos positivos e negativos, no qual, cabe ao tutor acompanhar, orientar e estimular os estudantes, visto que a função da universidade, seja ela presencial ou à distância, é tornar o ser humano cada vez mais humano, capaz de transformar a si mesmo e ao mundo por meio do conhecimento.

Palavras-chave: Tutor. Educação a Distância. Desafios.

ABSTRACT

This article describes the challenges faced by distance learning tutors, in which he gives a brief history of Distance Education, who is the tutor and what are the difficulties encountered. The methodological approach of the work was through qualitative research, in which bibliographic research was carried out on the subject, seeking testimonies from tutors and students of distance education who report the advantages and disadvantages of distance learning. It is concluded with this that the distance learning, although challenging, presents positive and negative points, in which, it is up to the tutor to accompany, guide and stimulate the students, since the function of the university, whether in person or at a distance, it is becoming more and more human, capable of transforming oneself and the world through knowledge.

1. INTRODUÇÃO

A globalização dos mercados e o incremento tecnológico das últimas décadas acarretou em mudanças que alteraram diversas esferas do corpo social. Conseqüentemente, devido a sua relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a modalidade EAD acompanha a constante expansão da área, mas parte de seu desenvolvimento também se deve à definição do arcabouço legal e dos Referenciais de Qualidade para Cursos à Distância (BRASIL, 2007), que contribuíram diretamente para sua afirmação enquanto metodologia eficaz para a democratização do conhecimento.

No contexto nacional, o fortalecimento da EAD pode ser constatado pela diversidade de projetos em funcionamento no país. Há um número significativo de projetos que ocorreram de forma não integrada, ou seja, com ausência de um plano de gestão que possibilite ações sistematizadoras e integradoras (BRASIL, 2005).

Atendendo a realidade destes resultados, o presente trabalho visa apresentar uma alternativa para solucionar os problemas frequentes na modalidade de ensino EAD, uma vez que neste sistema de ensino, “onde a teia de relacionamentos se forma na organização e nas interações inerentes a qualquer projeto”, é importante entender como estes são conduzidos, integrados e produzidos, objetivando garantir que o curso atenda tanto as necessidades do estudante como da instituição (LENZI, 2010, p. 26). Assim, “conhecer todos os aspectos da Gestão de EAD é requisito essencial para que a mesma seja desenvolvida de forma profissional e com qualidade” (RIBEIRO; TIMM; ZARO, 2007, p.5). O maior desafio do curso EAD é ter disciplina o suficiente para conseguir estudar sozinho e ser bem-sucedido.

Além das dificuldades comuns, é preciso ter foco e atenção redobrada na hora de estudar em casa sozinho. Apesar dos auxílios que as instituições de ensino a distância oferecem para os seus alunos para sanar dúvidas, ainda é diferente dos cursos presenciais, onde o professor fica frente a frente com o aluno para expor o conteúdo. As instituições em que as aulas são expostas em tempo real, apresentam maior facilidade para sanar as dúvidas apresentadas pelos alunos, pois é possível fazer a interação enquanto o professor está passando o conteúdo.

Nessa perspectiva, o presente trabalho traz as reflexões que nortearam o estudo e analisaram os desafios enfrentados pelo professor tutor da Educação à Distância (EaD), no que há de mais relevante no cenário educacional a fim de manter as práticas pedagógicas atualizadas. Somente dessa maneira, consegue-se formar alunos preparados para o mundo e para o século vigente.

Quando se fala em Educação a distância (EaD), é importante ressaltar que a mesma foi estabelecida por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), precisamente em seu artigo 80:

Art. 80 O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de educação a distância. § 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos 24 respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I – custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público;

II – concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III – reserva de tempo mínimo, sem ônus para o poder público, pelos concessionários de canais comerciais. (p.43)

Mediante isso cabe ressaltar que este trabalho tem como objetivo principal buscar averiguar como atua e quais são os desafios de um tutor EAD, pois de acordo com Ferreira e Resende (2004), o tutor precisa acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem independente do educando buscando metodologias e formas adequadas para promover a aprendizagem.

2. JUSTIFICATIVA

Muitos problemas enfrentados por alunos no ensino a distância é a organização do tempo e a motivação, dessa forma justifica o presente estudo propiciando uma revisão de conceitos e estudos já realizados sobre o tema, propondo uma solução de melhoria.

Essas propostas são de extrema importância pois permitirá melhorias, significativas na docência do ensino superior em um curso a distância. Novas metodologias de elaboração de meios de divulgação, do formato e da interação podem ser pontos motivadores para os alunos, despertando o interesse no aprender e garantindo a permanência dos mesmos até o término do curso. Considerando em relação a estrutura pode-se levar em conta pontos macros (interação, sequência, seleção) e pontos micro (relação prática-teoria, auto avaliação, exemplificação, animações e vídeos, resumos, relação teoria-prática) no desenvolvimento de matéria didático específico para o EAD. Em relação a navegabilidade já considerando um cenário de 100% digital

para elaboração e distribuição do material didático, Belizário afirma que é preciso uma busca para utilização de todas opções dessa forma aumentando ainda mais a motivação.

Hoje em dia, o meio mais comum de se estudar a distância é utilizando a internet, portanto para ingressar nos cursos EAD é necessário um bom computador e acesso à internet. Como é possível perceber, gerir um projeto em EAD exige um detalhamento e monitoramento de diversas atividades, assim como o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Embora este seja uma tarefa complexa, para Duarte (2007, p. 43) a gestão de EAD quando bem executada “faz com que a sala de aula, os departamentos, e os subsistemas ultrapassem a barreira das quatro paredes e estabeleçam nova organicidade pedagógica, administrativa e tecnológica”, permitindo com que todos os envolvidos (equipes, professores, tutores, monitores, entre outros) se tornem parte do processo.

A educação à distância está sendo desenvolvida de forma integral, e os profissionais envolvidos precisam treinar o processo para acompanhar o desenvolvimento de tecnologias e metodologias de ensino, com a finalidade de melhorar a orientação e motivação para construção da sua trajetória de aprendizagem com os alunos. O tutor tem a função principal de estimular a participação do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, orientando atividades, execução de posts, acesso a fóruns, chats e outros recursos via Internet, interação com alunos, realizando atividades, troca de informações e esclarecendo dúvidas sobre o curso, e compartilhando experiências. Logo, sempre precisa buscar aperfeiçoamento para se tornar um profissional bem preparado e qualificado para atender as necessidades dos alunos para atingir os objetivos previstos pela instituição e seus cursos.

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, foi utilizada como metodologia a pesquisa qualitativa que, segundo Flick (2009), nos direciona a explorar a subjetividade na constituição do conhecimento por meio da interação entre os sujeitos participantes e pesquisador no envolvimento construtivo da realidade social, como meio reflexivo do saber subjetivo, em que sua característica geral incide em se ocupar em estudar as experiências e interações desenvolvidas em seus contextos, de modo amplo, tanto no âmbito acadêmico quanto fora dele, preocupando-se com a qualidade e com a elevação do nível da pesquisa.

O procedimento metodológico para fundamentar a temática pautou a análise de livros e artigos científicos referentes a este estudo, no intuito de filtrar os dados

encontrados a respeito do tema em questão. Foi utilizada ainda a forma de análise crítica e interpretativa verificada nos textos científicos.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento de dados em função das variáveis vinculadas ao tema para se definir uma atuação prática que respondam quais os desafios que os tutores enfrentam diante da desvalorização de sua profissão e suas perspectivas de mudanças diante do cenário atual.

4. HISTÓRICO DAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO NO BRASIL

Conforme Silva (2008) o uso das tecnologias na educação caracterizou-se inicialmente com ensino a distância com Instituto Rádio-Monitor, em 1939, e o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, realizando as primeiras experiências educativas com o rádio. Aconteceu também o Projeto Minerva, de 1967 a 1974, em caráter experimental, o sistema avançado de Comunicações Interdisciplinares (Projeto Saci) com a finalidade de usar o satélite doméstico, utilizando o rádio e a TV como meios de transmissões com fins educacionais. A autora ainda complementa enfatizando que:

No Brasil a primeira estação de TV foi a TV TUPI, inaugurada em 1950 na cidade de São Paulo. As iniciativas educacionais importantes iniciaram-se em 1969 por meio da Televisão e Cultura que transmitiu o Curso Madureza Ginásial. A TV Educativa do Maranhão interessada em participar do processo de inovação, passou a transmitir atividades educativas de 5º à 8º série. A Fundação Teleducação do Ceará como Televisão Educativa (TVE), começou a desenvolver ensino regular de 5º à 8º série, produzir e veicular programas de TV e material impresso (SARAIVA 1996). Outra iniciativa importante no Brasil foi o Telecurso 2º Grau, implementado pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Fundação Anchieta e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. O sucesso possibilitou a criação do Telecurso 1º grau, com o apoio do MEC e da Universidade de Brasília. O Governo brasileiro por intermédio do MEC, prioriza o uso das tecnologias na educação para a formação continuada dos professores pelo programa TV Escola. (SILVA, 2008, p. 9).

Conforme a citação acima, percebe-se que os benefícios de internet no Brasil foram oferecidos desde os anos 80, ou seja, por meio do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) foi criado a Rede Nacional de Pesquisa.

Outro aspecto de grande impacto aconteceu na década de 70, na qual, diferentes fatos começaram a caracterizar a cultura de informática existente no país, discutindo o uso de computadores no ensino de Física, discussão está realizada durante um seminário desenvolvido pela Universidade de Dartmouth/USA. Mediante isso nota-

se que o Brasil buscava o caminho onde desejava criar e construir tecnologia, não comprar, isto é, almejava promover uma capacitação que garantisse a autonomia tecnológica, tendo como base a autoridade suprema nacional.

De acordo com Silva (2008), as entidades responsáveis pelas primeiras investigações sobre o uso de computadores na educação brasileira foram às universidades Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, Estadual de Campinas- UNICAMP e Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Em junho de 1975 a UNICAMP recebeu as visitas de Seymour Papert e Marvin Minsky para ações de cooperação técnica. A partir de 1977, desenvolveu projetos envolvendo crianças e contando com o apoio do MEC.

Conforme o exposto surge a busca de alternativas adequadas de viabilizar uma sugestão nacional de uso de computadores na educação, que tivesse como começo essencial o respeito à cultura, os valores e interesses das comunidades brasileira, produziu a constituição de uma equipe sensorial que obteve a participação de representantes da SEI (Secretaria Especial de Informática), MEC (Ministério da Educação e Cultura), CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa Científicas e Tecnológicas) EFINEP (Financiado de Estudos e Projetos), como responsáveis pelo plano das primeiras ações no campo.

Segundo os dados do IBGE de 2000, 12,8% da população brasileira não sabe ler nem escrever. A qualidade de ensino precisa ser elevada. E a elevação se dará à medida que a escola refletir, preparar, incorporar e repassar conhecimentos que possam alavancar os educandos e colocá-los no patamar onde possam fazer parte de um mundo que cada vez mais se torna tecnológico seja através de computadores, caixas eletrônicas, TVs digitais, rádio, DVDS, MP3, e outras mirabolantes descobertas que vem empurrando pessoas de forma desenfreada e dentro de uma dinâmica onde se torna impossível acompanhar o ritmo de mudanças.

Com base em Silva (2008) com o passar dos tempos as invenções foram sendo aprimoradas. Para isso o homem necessitava “Pesquisar, planejar e criar tecnologias”. Muitas dessas invenções tecnológicas mudaram o mundo, dentre elas é importante destacar: a fotografia (1831), a luz elétrica (1879), o telefone (1876), o filme (1895), a televisão (1936), vídeo (1956), o computador (1951) e assim foram surgindo cada vez mais ampliações desde via satélite até o surgimento da internet em (1969). A internet foi privatizada, tornando-se tecnologia comercial.

Sendo assim é notável que ao longo dos anos ocorreram imensas transformações na vida do ser humano, transformações essas que ocorrem até a contemporaneidade, pois, a cada dia que passa surgem novos meios tecnológicos que servem como subsídios para melhoria de vida das pessoas. Andrade e Pereira (2012, p.2) enfatizam que:

Com a expansão da rede de EaD no Brasil, tem-se observado um outro fenômeno: as experiências com as TCIs na EaD estão estimulando mudanças nas práticas pedagógicas da educação presencial. Os mesmos autores indicam que as últimas décadas, no entanto, as duas modalidades estão se aproximando ao ponto de se supor que no futuro vão se encontrar e, deste encontro, surgirá uma modalidade híbrida de educação. O modelo híbrido combina práticas pedagógicas do ensino presencial e do ensino a distância, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos tanto no presencial quanto à distância. (ANDRADE E PEREIRA, 2012, p. 2).

5. A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EaD)

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino estabelecida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) e tem por objetivo fazer com que os educandos aprendam com autonomia. Nessa perspectiva Costa (2017) adverte que:

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais comum. São oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de graduação, pós-graduação, entre outros. É uma forma de ensino-aprendizagem mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que permitem que o professor e o estudante estejam em ambientes físicos diferentes. Isso significa que, ao invés de todos se encontrarem em uma sala de aula, com dia e hora marcados, cada um estuda em um horário diferente e onde quiser, por exemplo, em casa, na biblioteca, no trabalho, etc. (COSTA, 2017, p. 61).

Conforme supracitado acima é notório que a Ead visa além de fazer com que os alunos aprendam com autonomia, visto que busca facilitar os meios de aprendizagem das pessoas que não tem disponibilidade de tempo para frequentar aulas regulares.

Para Lemgruber (2009) em meados de 1998, o Decreto 2.494 assegurava que a falta de atendimento aos padrões de qualidade seria motivo de aprovações às instituições de ensino, porém passados quase dez anos, o ato ministerial não foi elaborado e a função de estabelecer critérios de qualidade para a EaD foi cumprida, precisamente em 2003, por meio do documento Referenciais de Qualidade para Cursos à Distância, de Carmen Moreira de Castro Neves, diretora de Política de Educação a

Distância do MEC. É importante ressaltar que o mesmo serviu de base para a formulação de outro documento oficial, sendo este o Instrumento de Credenciamento Institucional para Oferta de Educação a Distância, que tem o propósito de estabelecer critérios a serem seguidos na avaliação dos cursos à distância, pelos especialistas indicados pelo Ministério. Nesse sentido o autor afirma:

São dez os itens básicos elencados no Referenciais de Qualidade que devem merecer a atenção das instituições que preparam seus cursos e programas a distância: compromisso dos gestores; desenho do projeto; equipe profissional multidisciplinar; comunicação/interação entre os agentes; recursos educacionais; infraestrutura de apoio; avaliação contínua e abrangente; convênios e parcerias; transparência nas informações; sustentabilidade financeira. (LEMGRUBER, 2009, p. 8).

Nessa perspectiva percebe-se que o documento traz consigo critérios de grande relevância nas instituições Ead, visando a qualidade dos cursos à distância, visto que o documento supracitado considera que uma instituição deva atender, menciona:

- estabelecer uma proporção professor-alunos que garanta boas possibilidades de comunicação e acompanhamento.
- Quantificar o número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos alunos.
- Garantir que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas e que recebam respostas rápidas a suas perguntas bem como incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos. (LEMGRUBER, 2009, p. 9).

6. DESAFIOS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

Segundo Scherer e Brito (2014) os desafios para que o auxílio seja vivenciado em ambientes virtuais de aprendizagem são muitos, pois é notório que a maioria das ações no ensino EaD ainda evidenciam uma prática de interação que se restringe a prática de pergunta e resposta entre professor e aluno, chegando no máximo em ações de colaboração.

A Educação a distância como sabe-se é uma alternativa para as pessoas que buscam uma qualificação profissional e não encontram disponibilidade de tempo, sendo assim, procuram um ensino a distância, porém são diversos os desafios encontrados no ensino Ead.

Com base em Vergara (2007) dentre esses desafios pode-se citar a qualidade da internet que os alunos possuem, a falta de flexibilidade do programa, a dificuldade das

peças para lidarem com a informática ou com o computador e com a metodologia do EAD, estes são alguns fatores que prejudicam o estudo e desestimulam o aluno, visto que, muitos alunos não possuem internet ágil ou computadores que são compatíveis com os programas.

Quando se fala em desafios da Educação à Distância, é importante recorrermos a Asato e Sales (2008), visto que, realizaram uma pesquisa com o corpo docente e discentes da instituição UNISALESIANO, na cidade de Lins/SP, visando apresentar o processo de interação professor-aluno, as metodologias e meios de comunicação utilizados, e ainda os desafios enfrentados por ambos na Ead. Abaixo, seguem alguns relatos de professores e alunos com relação aos desafios enfrentados:

Quadro 1. Relato do corpo docente e discente da UNISALESIANO.

DOCENTES	DISCENTES
Todos os tutores mencionaram a assincronia como fator dificultador na Educação a Distância, assim retomando a comparação entre a Educação Presencial, síncrona e modelo cultural para grande parcela da população, com a Educação a Distância, assíncrona e ainda pouco assimilada pelos alunos.	Explicações, não é fácil apenas ler e não ter ninguém que entende do assunto por perto, se deixo para esclarecer minha dúvida para uma outra oportunidade não será a mesma coisa do que quando surge a dúvida e me esclareço no momento. (Aluno B)
Alguns tutores notaram o problema da demora quanto ao esclarecimento das dúvidas e encaram isso como um desafio a ser vencido.	A dificuldade seria quando temos alguma dúvida em relação à matéria não temos como tirar essa dúvida por mais que seja pequena (Aluno M)
Outro fator citado foi a impossibilidade de controlar a atenção do aluno. Normalmente, o aluno encontra-se estudando em casa ou no trabalho e isto possibilita a ele que faça outras coisas	Na verdade, ainda não estou completamente familiarizada, mas acho que com o tempo dominarei tudo. (Aluno H)

simultaneamente ou que outras pessoas façam os exercícios referentes à disciplina. Isto faz com que o processo de ensino-aprendizagem fique prejudicado, pois o aluno perde o enfoque.	
--	--

Fonte: Asato e Sales (2008, p. 29, 42).

7. TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

A tutoria é algo primordial na Educação à Distância, na qual, é visível o aumento de pessoas atuando como tutores em cursos EaD. Nessa perspectiva cabe ressaltar segundo Arredondo, González e González (2011) que a tutoria é um processo de ajuda e acompanhamento dos alunos no decorrer de sua formação, sendo este efetivado através de uma atenção personalizada atribuída ao discente por parte do tutor que são formados para desempenhar este papel, ou seja, ele é um profissional de fundamental importância nos cursos de modalidade a distância.

Ao falar sobre as principais funções desenvolvidas pelo tutor recorre-se a Ruckstadter (2011) apud Martins; Granzotti; Fujikawa e Kolm (2014), que destaca que estas são: estimular e promover o contato entre alunos, por meio de grupos de estudo, troca de e-mails proporcionando, dessa forma, a interação dos alunos, isto é, o tutor tem a missão de ser o elo entre os conteúdos e os alunos; motivar os alunos diante das dificuldades; ajudar os discentes a organizarem seus estudos; sugerir leituras complementares indicando sites, livros e periódicos, incentivando a pesquisa e também estar apto de avaliar o discente. Mediante isso Martins; Granzotti; Fujikawa e Kolm (2014) afirmam que:

[...] o papel do tutor na educação a distância é importantíssimo já que ele é o profissional que tem o contato direto e constante com os alunos. Sendo assim, sem a presença desse profissional na modalidade a distância ficaria difícil para os alunos estudarem, pois se sentiriam perdidos e isolados sem um acompanhamento. (MARTINS; GRANZOTTI; FUJIKAWA E KOLM 2014, p. 4).

Conforme supracitado acima é notório que o tutor é o principal responsável por despertar nos discentes o gosto pela aprendizagem, visto que, este tem um contato direto com os alunos auxiliando-os aos caminhos que devem ser percorridos durante a realização das atividades.

De acordo com Villela (2018) na educação a distância, a tutoria pode ser desenvolvida tanto de maneira presencial quanto à distância. Para melhor compreensão vejamos abaixo um quadro elaborado por Mendes (2016) apud Villela (2018) que apresenta algumas de grande relevância exercida pelos tutores:

Quadro 2. Principais atribuições dos tutores.

TUTOR PRESENCIAL	TUTOR A DISTÂNCIA
Participar das atividades de capacitação propostas pela Universidade.	Participar das atividades de capacitação propostas pela Universidade.
Demonstrar domínio do conteúdo específico da disciplina.	Demonstrar domínio do conteúdo específico da disciplina.
Estar presente no polo nos horários previstos.	Atender as solicitações dos alunos, sempre ajudando a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada.
Atender e orientar os alunos que vão ao polo, individualmente ou em grupo.	Enfatizar para os alunos a necessidade de se adquirir uma autonomia de aprendizagem
Orientar o aluno para a metodologia da educação a distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia.	Orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem.
Familiarizar o aluno com o hábito da pesquisa, com o objetivo de aprofundar e atualizar os conteúdos da disciplina.	Encorajar os alunos na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc.
Emitir relatório mensal de desenvolvimento de conteúdo da disciplina a ser enviado ao coordenador da disciplina.	Comunicar-se com os alunos ausentes encorajando-os a participar das tutorias presenciais/a distância como um auxílio no processo de aprendizagem.
Conhecer a estrutura de funcionamento do polo.	Participar de encontros, videoconferência, atividades culturais e seminários presenciais promovidos pela coordenação do curso.
Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina e ajudar os alunos a se manterem em dia.	Cumprir com pontualidade os horários de atendimento aos alunos pelo telefone.
Conhecer as ferramentas de apoio e orientar os estudantes para o uso das	Oferecer oportunidades de aprendizagem através da plataforma (fórum, “chats”, construção de páginas da disciplina,

mesmas.	formação de grupos de estudo virtuais etc.).
Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas, tanto as presenciais quanto as oferecidas na plataforma.	Auxiliar o professor coordenador de disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais
Discutir e esclarecer dúvidas de conteúdo.	Acompanhar e atualizar as informações pertinentes a sua disciplina na plataforma.
Corrigir as Avaliações a Distância (AD).	Corrigir Avaliações Presenciais (AP).
Participar da aplicação das Avaliações Presenciais (AP).	Elaborar gabaritos sempre que solicitado.
Manter-se em comunicação permanente com o coordenador da disciplina	Apresentar um relatório anual de atividades

Fonte: Mendes (2016, p. 109) apud Villela (2018, p. 58).

Conforme o quadro acima é notório que são diversas as atribuições de um tutor, apresentando algumas diferenças se for tutor presencial ou a distância. Vejamos abaixo o meu próprio relato de experiência em tutoria à distância:

“Quando decidi participar da seleção de tutores à distância no polo Faculdade Terra em Campos Belos para o Curso de Graduação em Pedagogia, para minha surpresa fui selecionada e iniciei minha tutoria no dia 02 de fevereiro de 2008. No curso de Pedagogia, na modalidade de Ensino a Distância, da Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, ofertado em parceria com a EADCON. Depois de um tempo passamos para outra instituição Unigran EAD e também com os cursos técnicos em EAD, Escola Técnica Residência Saúde no polo Faculdade Terra em Campos Belos. Onde me encontro na tutoria nesse polo. Nesta modalidade, os alunos têm acesso a material online, por meio da plataforma e têm um encontro presencial por semana. Em 2014, participei da seleção de tutores à distância o Campus Campos Belos IF GOIANO ofertava os cursos técnicos de Administração, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho na modalidade EaD. Onde fiquei por dois anos na tutoria. Nesta modalidade, os alunos tinham acesso a material online, por meio da plataforma e tinha um encontro presencial por semana, onde assistiam às vídeo-aulas das disciplinas. O curso teve duração de dois anos. Em 2019, participei da seleção de tutores à distância fui selecionada, para o curso de pedagogia na modalidade EaD/ no

âmbito da UAB, IF Goiano – Campus Campos Belos, onde estou na tutoria. Nesta modalidade, os alunos têm acesso a material online, por meio da plataforma Moodle, O curso ofertado possui 6 disciplinas por semestre. Cada uma com sua ementa estabelecida pelo professor da plataforma. Cada professor apresentar o seu plano de trabalho para cada disciplina. Um encontro presencial com o tutor por semana, curso possuem uma duração de 4 anos. Cabe ao tutor orientar os alunos as dúvidas, o envio das atividades nas datas estabelecida pelo professor no decorrer do semestre e acesso ao Moodle, finalizando com a avaliação presencial com acompanhamento do tutor e realizada no polo. No início da prática, percebi que a tutoria na educação a distância abria possibilidades muito mais amplas do que eu pensava, e também suscitei uma série de questões que pretendo compartilhar com os futuros tutores. Posso observar a passividade dos alunos que ainda contam com o modelo presencial. Ao contrário do que pressupõe a metodologia, estão sempre à espera que o mentor resolva todos os problemas sem ter de se preocupar em encontrar por si próprios todas as informações. Às vezes, reclamam do acúmulo de atividades solicitadas e da falta de tempo para realizá-las - fato que pode ser amenizado quando os elementos das atividades do grupo estão em harmonia. No entanto, à medida que o curso avança, eles acabarão por compreender e se adaptar à natureza da atividade e reduzir significativamente a ansiedade inicial. Eles se organizaram gradativamente e, na maioria dos casos, o trabalho começou a correr bem e todos os envolvidos nas atividades foram beneficiados. Quanto às funções administrativas da vida acadêmica, existem algumas muito tolerantes e dependentes. Esses aspectos são enfatizados para mostrar que, na maioria das vezes, a tão esperada autonomia é uma característica que o aluno vai adquirindo gradativamente - em certa medida no decorrer do curso. Considerando que a grande maioria dos alunos vem de um modelo de educação centrado no professor, essa forma é natural. A autonomia é uma característica que os alunos vão desenvolvendo no dia a dia ao longo do curso, isso é muito óbvio. O modelo de aprendizagem desenvolvido utilizando o ambiente virtual de aprendizagem-AVA ainda encontrará algumas dificuldades no relacionamento cotidiano do campo virtual, pois o processo de interação e interação entre as equipes é valorizado desta forma, e às vezes será afetado porque pode seja mais fácil, trabalhe sozinho mais rápido. Incentivar a interação, apontar sempre para a

tendência de globalização do mercado, e incentivar o uso da tecnologia. No campo virtual e da tutoria a distância, o papel da emoção está se tornando cada vez mais evidente.” (Raquel Fernandes da Silva, 2021).

Quadro 3. Vantagens e desvantagens da educação à distância na visão de docentes e discentes:

EAD		
	VANTAGENS	DESVANTAGENS
DOCENTES	Você poderá a seu critério aproveitar o seu tempo, e adequá-lo em todos os seus afazeres, podendo a seu critério estabelecer horários de estudo, situação essa que não se consegue na aula presencial. (Tutor A).	O aluno não tem como resolver as dúvidas no momento da explanação pelo professor igualmente na aula presencial, isso dificulta um pouco o entendimento do aluno em EAD visto ser o curso somente uma leitura. (Tutor A).
	Liberdade do aluno para escolher horário para estudar, o aluno se torna o construtor de seu conhecimento; o aluno tem a oportunidade de aprender a aprender e de relacionar-se com o outro. (Tutor B).	A avaliação realizada pode não ser fidedigna, pois o aluno pode camuflar sua aprendizagem utilizando os recursos oferecidos pela distância, sem que o professor saiba se realmente ele aprendeu. (Tutor B).
	Facilidade para os alunos que poderão acessar o curso em qualquer lugar e horário, além de ter um profissional a disposição para tirar dúvidas, etc. (Tutor C).	Quando o aluno não participa das atividades propostas. A ideia de que a EAD é fácil e não necessita leituras, reflexão e debates. (Tutor C).
DISCENTES	No mundo cada vez mais moderno, onde tudo e todos evoluem com uma certa rapidez, tudo que for rápido, prático, nos dias de hoje e facilita o cotidiano, é vantajoso. (Aluno A)	Há falta de oportunidade de explorar mais o assunto e ter uma melhor explicação sobre o mesmo com o contato com os professores e colegas, a tal troca de informações. (Aluno A)

	As vantagens são para quem tem o tempo indisponível, para quem viaja muito a trabalho, pois a qualquer momento o aluno poderá assistir às aulas. (Aluno F).	A desvantagem na minha opinião é o fato de não ter alguém por perto para esclarecer minhas dúvidas no momento exato. (Aluno B)
	As vantagens é a não necessidade de se deslocar para a instituição, e todo o curso pode ser feito a qualquer hora e em qualquer lugar que tenho acesso à internet. (Aluno I)	Deixa de ter a socialização com colegas de sala de aulas, além de que não tem como tirar dúvidas na hora. (Aluno J)
		A desvantagem é que não é a mesma coisa do que em sala de aula, porque em sala de aula professor tá lá pra te ajudar a qualquer momento em que precisar. Já no EAD temos que nos virar pra entender. (Aluno M)

Fonte: Asato e Sales (2008, p. 31,32, 41, 42)

A sociedade tem se beneficiado ao passar por transformações, ou seja, favorecendo-se através do progresso tecnológico desfrutando de recursos como telefone, televisão, terminais eletrônicos e internet nos bancos e no comércio, tudo isso de forma mecânica e inconsciente.

O uso das tecnologias digitais tem causado mudanças nos métodos de comunicação e produção de conhecimento, visto que, com o surgimento da Educação à Distância muitas pessoas tem a oportunidade de concluírem seus estudos.

O profissional da EAD precisa adotar uma atitude de autonomia e inovação com atividades individuais e coletivas. Contudo, não basta modernizarmos o sistema educacional com máquinas e nem apenas adotar novos programas, métodos e estratégias de ensino. É preciso ressignificar a prática pedagógica com um projeto político pedagógico participativo elaborado coletivamente e continuamente revisto atualizado e alterado segundo os interesses emergentes e a busca contínua por construir projetos interdisciplinares de trabalho.

Nessa perspectiva, compreende-se, conforme Paulo Freire (2001), que o homem é um ser histórico, constituído socialmente, que aprende por meio da interação com o seu meio: indivíduos pertencentes ao mesmo local e tempo. Percebe-se, de

acordo com as ideias desse educador, que necessitamos sempre ter em mente que a “leitura de mundo precede a leitura da palavra”, isto é, que o educando já tem uma vida social que antecede a escola.

Assim, a Educação à Distância deve ser significativa e contextualizada com a realidade que orienta a vida do educando. Em outras palavras, ela deve expressar e relacionar a vida do educando a uma linguagem carregada de significação: considerar a experiência existencial deste, e também procurar ao máximo metodologias diferenciadas que despertem o gosto por estudar, fazendo, assim, com que esse alunado tenha melhoria na aprendizagem.

Desse modo, nota-se que são diversos os desafios enfrentados, tanto por docentes, quanto por discentes, porém cabe as instituições buscar meios para sanar as dificuldades e proporcionar uma educação de qualidade aos alunos que por um motivo ou outro optam por educação à distância.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado, conclui-se este trabalho, sugerindo que o ensino à distância é de extrema importância para os indivíduos que não têm disponibilidade de tempo para cursarem uma faculdade presencial. Sendo assim, busca-se um ensino voltado para as novas possibilidades que a tecnologia pode oferecer.

Acredita-se ser este um tema importante para a Educação na atualidade e aguarda-se que outros pesquisadores e alfabetizadores demonstrem suas contribuições. Verifica-se que os objetivos traçados no início desta pesquisa foram alcançados e esperamos realizar a educação por meio de uma abordagem virtual, cujo objetivo principal é melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em relação às disciplinas abordadas.

Para tanto, utiliza técnicas de ensino customizadas com base nos conhecimentos e níveis de dificuldade dos alunos. O instrutor não se compromete a cumprir, mas transmite certa quantidade de informações em um determinado momento. Por se tratar de um único tutor ou grupo, a tutoria é pautada pelo ritmo dos alunos para que eles alcancem um determinado nível antes de entrar na próxima etapa do processo de aprendizagem.

Os tutores mais bem preparados têm conhecimento de diferentes métodos e, após uma avaliação preliminar dos alunos, irão utilizar esses métodos com base nas suas

conclusões. Desta forma, qualquer tipo de ensino pode ser adaptado aos tópicos e técnicas que despertem o interesse do instrutor, para que este possa estabelecer a sua própria ligação entre o conhecido e o desconhecido.

Na educação à distância, a relação entre tempo, espaço e distância é vista de outra forma, ao invés de obstáculos ou dificuldades de aprendizagem. Assim, a educação vai muito além do muro da escola, ao contrário, esse ambiente permite que o aluno desenvolva sua própria autonomia, existe uma certa liberdade de ação e de pensamento, pois o tutor é um consultor de construção do conhecimento. Não há resposta específica preparada que pode aplicar e desenvolver todo esse conhecimento, mas esta é uma busca pelo aprendizado na prática cotidiana. Aprender e ensinar só vai criar um ambiente melhor e desenvolver emoções. Esta é uma construção coletiva, e todos os envolvidos podem contribuir para esse processo de ensino.

Além de publicar materiais de qualquer tipo de arquivo, os professores também podem utilizar interfaces do curso, como: fóruns, agendas, chats, grupos de WhatsApp, questionários, blogs, tarefas, escolhas, etc. Outras interfaces do Moodle podem também promover os resultados da aprendizagem. Esta é baseada no conhecimento e é motivada à medida que os alunos desenvolvem autonomia para continuar a aprender por si próprios.

Portanto, uma tutoria bem-sucedida pode não só aumentar a capacidade de aprendizagem, mas também aumentar a curiosidade dos alunos. Que eles continuem em busca de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luiz Antônio da Rocha; PEREIRA Elisabete Monteiro de Aguiar. **Educação a distância e ensino presencial: Convergência de tecnologias e práticas educacionais.** Universidade Federal de São Carlos- UfsCar, 2012. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/>. Acesso em 10/03/2020.

ASATO, Luiz Alberto; Luiz Fernandes da Silva Sales. **O corpo docente/discente e a educação à distância: desafios e perspectivas** / Luiz Alberto Asato; Luiz Fernandes da Silva Sales. -- Lins, 2008. Disponível em: . Acesso em 10/03/2020.

ARREDONDO, S. C.; GONZÁLEZ, L.P.; GONZÁLEZ, J.A. **Formação de Tutores: Fundamentos Teóricos e Práticos.** Editora IBPEX, 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. MEC/SEED. **Apresentação dos Resultados do Levantamento de Informações – Dificuldades na Articulação em EaD**. Brasília: MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 10/03/2020.

COSTA, Adriano Ribeiro da. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: Concepções, histórico e bases legais**. Revista Científica da FASETE 2017. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/>. Acesso em 10/03/2020.

DUARTE, E. C.V.G. **O novo desenho da Gestão do Sistema de Educação a Distância**. 2007. Dissertação (Mestrado em Tec. da Informação e Comunicação na Formação EAD) - Universidade Norte do Paraná.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 2001.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. **O trabalho da tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência**. Disponível em: <http://www.abed.org.seminarios2003>. Acesso em

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEMGRUBER, Márcio Silveira. **Educação a distância: Expansão, regulamentação e mediação docente**. Educ. foco, Juiz de Fora, 2009. Disponível em:. Acesso em 05/04/2020.

LENZI, G. K. S. **Diretrizes para a gestão de projetos de cursos de capacitação na modalidade de educação a distância**. Florianópolis: 2010. 147 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento). Florianópolis: UFSC, 2010.

MARTINS, Carolina Zavadzki; GRANZOTTI, Jane Paula Januário; FUJIKAWA, Patrícia Satie; KOLM, Aliciane. **Tutoria na Educação a Distância: Quem é e o que faz o tutor**. Maringá – PR – Maio – 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/>. Acesso em: 05/04/2020.

MENDES, A. N. **A importância da tutoria na Educação a Distância**. Educação a Distância, Batatais, v. 6, n. 1, p. 109-122, 2016.

OLIVA, Alexandra Dornelles. **Relato de Experiência: Meu trabalho de tutoria à distância através de Ambientes Virtuais de Aprendizagem no I Curso de Especialização em Ensino de Ciências da UTFPR/PR. Foz do Iguaçu-Paraná – Junho- 2010**. Disponível em:. Acesso em 05/04/2020.

RIBEIRO, L. O. M.; TIMM, M. I.; ZARO, M. A. **Gestão de EAD: Estruturação De Ceads Para Educação Profissional E Tecnológica**. In: I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. Florianópolis, 2007.

RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. **Tutoria e o processo de mediação em EaD**. Maringá, 2011.

SILVA, A. F. **O professor da rede e os recursos tecnológicos.** Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná. Cornélio Procópio Paraná, 2008.

Scherer, Suely; Brito, Glaucia da Silva. **Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 53-77. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br/>.

VERGARA, S. C. **Estreitando relacionamentos na educação à distância.** Cadernos EBAPE.BR v.V. ed.especial, p. 1-8 jan.2007.

VILLELA, Ana Paula. **O papel do tutor na Educação a Distância** / Ana Paula Villela. Pouso Alegre: 2018.